

Doença alimentar causa insuficiência renal

19/11/2009
Folha de São Paulo

Alerta vem de relatório americano que diz que intoxicações por alimentos podem provocar problemas graves em 3% dos casos

Em quase uma década, mais de 117 mil pessoas ficaram doentes e 64 morreram por doenças alimentares no Brasil, segundo ministério

As consequências das doenças alimentares podem ir muito além da diarreia e do vômito. A longo prazo, elas estão relacionadas a complicações como insuficiência renal, paralisia, convulsões e deficiências auditivas e visuais. O alerta vem do Centro de Prevenção e Investigação de Doenças Transmitidas por Alimentos (EUA), que divulgou um relatório dizendo que 3% das vítimas das intoxicações alimentares podem ter graves problemas de saúde no futuro. O trabalho tem a parceria dos CDCs (Centros de Controle e Prevenção de Doenças).

No Brasil, mais de 117 mil pessoas adoeceram e 64 morreram entre 1999 e agosto de 2008 por doenças alimentares, segundo o Ministério da Saúde. Mas os especialistas dizem que os números são subestimados porque os sintomas dessas doenças costumam ser passageiros e, em cerca de 60% dos casos, não levam o doente a procurar um médico.

Nos EUA, onde o registro das doenças alimentares é muito mais eficiente, estima-se que 76 milhões de pessoas sofram um episódio a cada ano. Ao menos 325 mil são hospitalizadas e 5.000 morrem, segundo os CDCs. Metade das vítimas tem menos de 15 anos.

No relatório são citados os alimentos mais envolvidos em surtos de doenças nos EUA (amendoim, pimentão, carne moída e espinafre). A contaminação ocorreu durante a produção ou nos locais de venda.

Os micro-organismos responsáveis pelas infecções foram as bactérias *Campylobacter*, *E. coli* O157:H7, *Listeria monocytogenes*, *Salmonella* e o parasita *Toxoplasma gondii*.

A infecção pela bactéria *Campylobacter* pode causar a síndrome de Guillain-Barré, a causa mais comum de paralisia nos EUA. Também pode provocar artrite e infecção do coração. Já a *E. coli* O157:H7 pode causar a síndrome hemolítico-urêmica, que leva à insuficiência renal aguda, especialmente em crianças. A *Listeria* tem sido associada com infecções do cérebro e da medula espinhal.

A *Salmonella* também pode causar artrite reumatoide. E as crianças cujas mães tiveram toxoplasmose, causada por um parasita de origem alimentar, podem desenvolver retardo mental e deficiência visual.

"Não são apenas esses cinco agentes. Há mais de 200 outros, com diferentes tipos de consequência, e isso pode ser evitado se houver mais segurança alimentar", disse a pesquisadora Tanya Roberts, responsável pelo relatório.

Para Maria Tereza Destro, professora do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, é provável que no Brasil a situação seja semelhante à dos EUA, mas o problema é que não se consegue traçar a relação entre causa e efeito das doenças alimentares. "A gente deve ter muita doença acontecendo e não tem informação."

Segundo Destro, 6% das pessoas vítimas da infecção pela *E. coli* podem ter problemas renais crônicos. "As pessoas que têm infecção por *Salmonella* podem ter artrite reumatoide. É claro que, após dez anos, você não vai relacionar a doença à intoxicação alimentar."

Ela conta que essa relação da *Salmonella* com a artrite reumatoide surgiu após seguranças do papa João Paulo 2º desenvolverem a doença quatro anos depois de terem tido salmonelose (infecção pela *Salmonella*) durante uma viagem.

Segundo o clínico-geral Alfredo Salim Helito, do Hospital Sírio-Libanês, a intoxicação alimentar é associada aos sintomas clássicos - vômito, diarreia, febre e até hepatite A em pessoas não vacinadas. "Estaria mentindo se dissesse que, ao me deparar com um paciente com artrite, um quadro neurológico

ou uma miocardite, pensaria em comida contaminada. Essa não é a primeira hipótese diagnóstica", afirma.

Ele diz que é possível, com um exame de cultura das fezes de um paciente, isolar um germe associado a problemas articulares, por exemplo. Mas, em sua prática clínica, os casos mais graves com que se deparou foram de botulismo.